



Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 653

SUA COMUNICAÇÃO DE
09-03-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1200/XIV/1.ª, de 9 de março de 2020, BE
Tarifário cobrado pela Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior**

Catarina

Em resposta à Pergunta n.º 1200/XIV/1.ª, de 9 de março de 2020, formulada pela Senhora Deputada Maria Manuel Rola e pelo Senhor Deputado José Manuel Pureza do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Sim, a área governativa do Ambiente e da Ação Climática tem conhecimento da situação.
2. A Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, E.I.M., S.A., de ora em diante APIN, abrange uma população de cerca de 89.000 habitantes, compreendendo uma área de aproximadamente 1.940 km². A APIN desenvolverá a sua atividade em 10 municípios: Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penela e Vila Nova de Poiares.

Tendo em vista a melhoria do serviço prestado e a garantia da sustentabilidade a longo prazo, os municípios traçaram um conjunto de objetivos estratégicos, dos quais se destacam: a melhoria da qualidade do serviço prestado, a garantia da sustentabilidade económica e infraestrutural dos sistemas; cumprir o licenciamento das captações; garantir o destino adequado das águas residuais recolhidas e das lamas.

A destes objetivos exige um vasto conjunto de infraestruturas:

- Na componente do abastecimento de água as empreitadas envolvem a construção de quatro Estações de tratamento de Água (ETA) e a remodelação/construção de cerca de 44 km de rede de abastecimento de água. A população adicional a servir pela melhoria do abastecimento de água será de aproximadamente 74 500 hab.
- Na componente do saneamento de águas residuais, as empreitadas previstas englobam a construção de quatro Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e a remodelação/construção de cerca de 269 km de sistemas de drenagem de águas residuais. A população adicional servida pela melhoria do saneamento de águas residuais será de cerca de 9 950 hab.

objetivo da criação desta entidade foi o de assegurar, por um lado, ganhos de escala e maior eficiência, maior capacidade de financiamento e de endividamento e, por outro, assegurar uma estrutura especificamente focada na prestação dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Tratando-se de um território com baixa densidade populacional, valores de rendimentos abaixo da média nacional (conforme se pode observar nos quadros abaixo) e características geográficas e orográficas particulares, que requerem valores de investimento unitário superiores a outras áreas, verifica-se nos cenários apurados nos estudos de viabilidade económica e financeira que os custos de investimentos necessários à prestação de um serviço com melhor qualidade se traduz num valor elevado das tarifas necessárias à sustentabilidade do serviço no longo prazo. De facto, os rácios de investimentos e de custos de exploração, apesar de mais baixos quando comparados com a opção da prestação individual do serviço por cada município são ainda assim bastante elevados. Por outro lado, a disparidade das tarifas verificadas nos vários municípios e o elevado peso dos investimentos iniciais que vinham sendo protelados, leva à necessidade de um período inicial de convergência tarifária, cujo crescimento seria significativo em alguns municípios e poderia levar a impactos sociais significativos.

Quadro 1 - Densidade Populacional do Pinhal Interior (inferior à média nacional).

Municípios	Densidade Populacional	% face à média nacional
Alvaiázere	41,5	37%
Ansião	69,2	62%
Castanheira de Pêra	40,0	36%
Figueiró dos Vinhos	32,6	29%
Góis	14,7	13%
Lousã	124,0	111%
Pampilhosa da Serra	10,3	9%
Pedrógão Grande	26,8	24%
Penacova	64,2	58%
Penela	40,5	36%
Vila Nova de Poiares	82,2	74%
Média APIN	42,3	38%
Média Nacional	111,5	

Fonte: PORDATA (2018)

Quadro 2 - Rendimento médio familiar do Pinhal Interior (abaixo da média nacional).

Municípios	Rendimento médio disponível familiar	% face à média nacional
Alvaiázere	21 872	66%
Ansião	25 119	76%
Castanheira de Pêra	22 605	68%
Figueiró dos Vinhos	21 755	66%
Góis	20 912	63%
Lousã	28 319	85%
Pampilhosa da Serra	19 501	59%
Pedrógão Grande	21 710	65%
Penacova	22 191	67%
Penela	23 700	71%
Vila Nova de Poiares	24 900	75%
Média APIN		
Média Nacional	33 196	

Fonte: RASARP 2019



Neste sentido, havendo mecanismos de financiamento que visam assegurar os princípios essenciais da coesão territorial, da equidade e justiça no acesso aos serviços de águas, tendo presente um modelo que irá assegurar a sustentabilidade económica, social, ambiental e de proteção da saúde pública, foram mobilizados vários desses mecanismos para assegurar a subsidiação da tarifa, neste período inicial, para permitir o desenvolvimento de serviços de água de qualidade, mas sempre considerando os impactos económicos e da qualidade de vida da população que ali habita, em linha com o Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território.

Assim, de forma a financiar o ambicioso plano de infraestruturação da APIN acima descrito, foram atribuídos pelo POSEUR 20,6 M€ de apoio de Fundo de Coesão para um valor global de investimento de cerca de 35,0 M€.

Por outro lado, em paralelo, e de modo a assegurar uma convergência tarifária menos brusca e a reduzir os impactos sociais decorrentes dessa convergência, foi apoiada pelo Fundo Ambiental em 2020 com um valor de 1,0 M€.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho